

Marcela Villar*

REPORTAGEM

marcela.villar@redebahia.com.br

O Brasil se comoveu com as lágrimas do estudante Lucas Meireles, de 12 anos, que recebeu a primeira dose da vacina contra a covid-19 no início da semana, em São Luís, no Maranhão. A capital maranhense começou a vacinar o grupo na faixa de idade de Lucas desde o dia 06 de agosto, tornando-se a primeira do país a imunizar pré-adolescentes. A perspectiva em Salvador é que o mesmo comece a ocorrer na próxima semana.

Segundo o prefeito Bruno Reis, a meta é imunizar todo o público acima de 18 anos até o sábado (20) e, a partir daí, chegar aos mais novos. Os próximos da fila da vacina na capital são as pessoas de 12 a 17 anos com comorbidades. Depois desse público, a vacinação será aberta para o grupo geral da mesma faixa etária, com ou sem doenças graves.

O cadastramento dos adolescentes no Sistema Único de Saúde (SUS) já pode ser realizado (leia mais detalhes ao lado). A expectativa é fazer o cadastro de 200 mil crianças e adolescentes, segundo a SMS.

"Os pais e mães podem realizar o cadastramento de seus filhos agora. Já tínhamos feito para crianças e adolescentes com comorbidades, agora vamos fazer para todos", disse o prefeito.

"Já estamos nos preparando para vacinar, em média, mais 20 mil pessoas por idade. E aí estamos falando em cerca de 120 mil crianças e adolescentes vacinados. Pode ser que até o final de agosto e setembro tenhamos imunizado todos até os 12 anos", previu o prefeito.

Bruno Reis destacou ainda que vacinar a população é o caminho para voltar à normalidade. "Nós já aprendemos que a vacina é a solução e que, com todo mundo vacinado, nós voltaremos à normalidade", enfatizou.

SUS

Os adolescentes que já fizeram o cadastramento do SUS não precisam refazer o processo, pois serão introduzidos automaticamente na lista de habilitados para vacinação, assim como aconteceu com os adultos. Quem ainda não fez a atualização cadastral pode realizar o processo de forma online, no site, ou presencialmente, nas 155 unidades básicas da rede municipal.

"Nossa cidade é reconhecida nacionalmente pela eficiência e bom planejamento na aplicação da vacinação. O cadastramento dos jovens vai auxiliar na definição da melhor estratégia de vacinação desse público, assim que o Ministério da Saúde, conjuntamente com a Comissão de Intergestores Bipartite (CIB), sinalizar. Nosso objetivo é assegurar o maior nível

Estamos falando em cerca de 120 mil crianças e adolescentes vacinados. Pode ser que até o final de agosto e setembro tenhamos imunizado todos até os 12 anos
Bruno Reis
Prefeito



Cadastro aberto para os 'novinhos'

Prefeitura de Salvador prevê imunizar 200 mil pessoas de 12 a 17 anos

de organização possível para seguir dando agilidade ao processo de vacinação na cidade", destacou o secretário titular da SMS, Leo Prates.

NA FILA

A estudante Mariana Zurita, 14 anos, não vê a hora de receber a sua dose anticovid. "Estou muito ansiosa, porque vai melhorar bastante a pandemia, principalmente porque a galera mais jovem começou a vacinar agora. Tanto eu como meus amigos estamos muito ansiosos, até para voltar a fazer aquela resenha", conta Mariana.

Ela ainda não voltou às aulas semipresenciais no colégio onde estuda por receio. "Minha mãe não estava muito confiante para deixar eu ir.

Mas, agora, vai ficar menos preocupada. A vacina ainda deixa preocupação quanto às variantes, mas, tendo a vacinação em massa, melhora muito", relata.

Ninguém da família de Mariana contraiu a covid-19 – que ela saiba – até então. Porém, sua rotina mudou 'drasticamente'. "Em relação às amizades, parece que colocou uma peneira e ficou só quem realmente é amigo. O vício no celular aumentou, já que a gente fica o dia todo em casa e não tem nada para fazer e as aulas (remotas) dão zero vontade de assistir, não é nada dinâmico. É muito ruim ficar assistindo pelo computador. Por isso que quero voltar, vai ser melhor para aprender", completa.

A vacina Pfizer mostrou 100% de eficácia contra o coronavírus na faixa de 12 a 17 anos, além de incidência muito baixa de efeitos colaterais
Celso Sant'Ana
Imunologista e professor da UniFCT

PRIMEIRA NA BAHIA

Salvador seria a primeira cidade da Bahia a avançar para o público de 12 a 17 anos. Segundo a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), nenhuma cidade concluiu a vacinação do público de 18 anos ou mais – requisito para que se avance à próxima etapa. Além disso, a Sesab informa que o Ministério da Saúde ainda não enviou doses específicas para essa faixa etária.

A estudante Maria Luiza Pithon, 17, também é uma das próximas adolescentes da fila. "Estou muito ansiosa e animada. No início da pandemia, todo mundo ficou um bom tempo assustado e fiquei na casa de praia isolada. Foi um ano muito difícil", conta. Nem ela nem os pais ou avós se infectaram. Ela tinha um intercâmbio programado, em 2020, para os Estados Unidos. Só que a pandemia atrapalhou os planos.

TRANSMISSÃO MENOR

O imunologista Celso Sant'Ana, professor da UniFCT, esclarece que é importante vacinar crianças e adolescentes para diminuir a circulação do coronavírus. "É preciso vacinar adolescentes para diminuir a circulação do vírus de uma forma dramática, porque quanto maior a circulação de vírus, maior a possibilidade de existir variantes potencialmente mais graves que a cepas originais", esclarece Sant'Ana.

O segundo motivo que justifica a vacinação dos jovens é reduzir a transmissibilidade da doença. "As crianças são vetores importantes de transmissão de doença. Embora as características do seu sistema imunológico façam

